ISSN: 2358-8829

ENTRE O REAL E O IDEAL: A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE TEMPO INTEGRAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS DE PICOS – PI E SANTO ANTÔNIO DE LISBOA – PI

Ana Nicoly dos Santos [1]
Carolina Luzia dos Santos [2]
Carla Silvino de Oliveira [3]

RESUMO

Em 2023, foi sancionada, no Brasil, a lei que institui o Programa Escola em Tempo Integral, proposta que, segundo o Ministério da Educação, visa não apenas à ampliação da carga horária escolar, mas também à valorização docente e à promoção de melhores condições de acolhimento e aprendizagem dos estudantes. No estado do Piauí, em curto intervalo de tempo, observou-se a expansão e modernização das escolas da rede estadual, apresentada pelo governo do Estado do Piauí, como um avanço significativo na infraestrutura educacional. Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar se a implementação da escola em tempo integral no estado do Piauí se orienta pelo princípio da emancipação dos estudantes ou se se configura como uma adequação pragmática às demandas do sistema educacional. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa, fundamentada em referencial teórico, especialmente nas contribuições de Dermeval Saviani (1999), na obra *Escola e Democracia*, articuladas à análise documental de normativas do Ministério da Educação (MEC) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Os resultados evidenciam a existência de contradições entre os pressupostos teóricos e a prática educacional. Embora o modelo de tempo integral proponha uma formação integral e contribua para a ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola, persistem desafios relacionados às condições materiais, estruturais e financeiras das instituições, bem como à insuficiência de profissionais para atender às demandas pedagógicas específicas. Tal cenário tem ocasionado, em muitos casos, a sobrecarga do trabalho docente. Conclui-se que a educação em tempo integral pressupõe a compreensão da escola como um espaço formativo multidimensional, que ultrapassa a mera ampliação da carga horária, demandando a promoção integrada de dimensões intelectuais, físicas, emocionais, sociais e culturais. Entretanto, sua efetivação depende de investimentos estruturais e de políticas públicas que garantam condições adequadas para a concretização de seus objetivos formativos.

Palavras-chave: Educação em Tempo Integral; Políticas Educacionais; Emancipação Educacional; Ensino Médio; Formação Integral.

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Piauí- UFPI, ananicoly196@gmail.com;
[2] Graduanda do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Piauí - UFPI, luziacarolina559@gmail.com;
[3] Docente do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Piauí - UFPI, carlasilvino@ufpi.edu.br;